

Coopérnico coordena projeto europeu que visa acelerar a transição energética nos edifícios europeus

3 de Maio, 2021

Com uma verba de cerca de 4,5 milhões de euros, o projeto europeu Matrycs ambiciona estabelecer as melhores práticas para a digitalização do setor energético e testar ferramentas inovadoras em 11 projetos pilotos de diferentes países da União Europeia (UE). O objetivo é “acelerar a transição energética, a fim de garantir a sustentabilidade e resiliência ao longo do ciclo de vida dos edifícios europeus”, afirma Coopérnico, coordenadora do projeto em Portugal.

O projeto da União Europeia financiado pelo Horizonte 2020 visa usufruir da digitalização do sistema energético e criar novos serviços para melhorar a eficiência energética dos edifícios europeus. Além de Portugal, o projeto Matrycs envolve parceiros em mais de nove países europeus – Itália, Espanha, Grécia, Alemanha, Eslovénia, Polónia, Letónia, Bélgica e República Checa.

Até 2023, o projeto ambiciona analisar mais de 350 TB (terabytes) de dados provenientes de mais de 60 fontes diferentes de dados para, no fim, facilitar a descarbonização de toda a cadeia de valor dos edifícios, incluindo cidadãos, PME e governos locais.

Em Portugal, a Coopérnico ambiciona lançar um projeto piloto no final de 2021, que irá envolver 850 cidadãos no desenvolvimento de soluções focadas em facilitar a instalação de novos sistemas de produção fotovoltaica, reduzir os consumo elétricos e encontrar sinergias entre membros de comunidades locais.

“As entidades e pessoas envolvidas vão partilhar dados de consumo elétricos com os parceiros do projeto, que irão transformá-los em informações e dicas para reduzir os consumos dos prédios. A análise dos dados será feita através das ferramentas do projecto que serão desenvolvidas e melhoradas no decorrer do projeto”, afirma Ana Rita Antunes, coordenadora executiva da Coopérnico. Além de ser responsável pelos processos de recolha e disponibilização de dados para os parceiros tecnológicos do projecto, a empresa irá acompanhar o desenvolvimento de novos serviços desde a definição das necessidades até o envolvimento dos utilizadores finais.